

**WORLD EVANGELISM MISSION
INTERNACIONAL**



EM CRISTO E POR MISSÕES: ATÉ OS CONFINS DA TERRA

**PLANO ESTRATÉGICO DE CRESCIMENTO
MISSIONÁRIO 2020-2030 – PEC**

Pr. Carlos José de Melo

AGRADECIMENTOS

Ao Grande e Trino Deus, por sua graça e bênçãos nesta obra missionária. À querida família e esposa Roselena, e aos meus amados filhos, pelo apoio incessante. A toda equipe de base e de campo da família WEM. Aos líderes e irmãos em geral pela fidelidade e orações incessantes. A todos os parceiros, missionários em base, pelo suporte, financeiro e amor.

O AUTOR

Pastor Carlos José de Melo é o Presidente da WEM INTERNACIONAL, entidade dedicada ao apoio financeiro de projetos missionários entre povos não alcançados, e atual presidente da igreja Assembleia de Deus Missão com sede em Ribeirão Preto - SP.

É oficial da Força Aérea Brasileira, com o posto atual de Coronel;

Conselheiro da SENAMI – Secretaria Nacional de Missões da CGADB;

Bacharel em Teologia e possui MBA em Administração Pública com ênfase em logística pela FAAP (Faculdade Armando Álvares Penteado) e MBA em logística pela UFF (Universidade Federal Fluminense);

Mestre em Ciências Aeroespaciais pela UNIFA (Universidade da Força Aérea).

RESUMO

Este documento visa apresentar a WEM INTERNACIONAL em seu atual estágio e estabelecer um planejamento estratégico, a fim de realizar seus projetos em parceria com igrejas, empresas e mantenedores, com o objetivo de melhorar, transformar as condições sociais, econômicas das famílias locais e alcançar todas as nações, grupos étnicos e famílias da terra com a palavra de Deus até o ano de 2030.

O objetivo geral do documento é apresentar as metas, estratégias de ação e as ferramentas adequadas, para que junto com os parceiros, igrejas e mantenedores façam missões locais, nacionais e transculturais.

Para alcançarmos este objetivo geral, outros objetivos específicos são

apresentados no planejamento estratégico como:

- Definir o que é a WEM, sua missão, sua visão e os seus métodos de ação;
- Fundamentar o desenvolvimento de Missões na História, apresentar as bases bíblicas e as ações no processo de adoção supervisionada de missionários, locais, nacionais e transculturais na realidade dos povos nativos;
- Estabelecer os alvos e as estratégias para alcançá-los;
- Incentivar igrejas, lideranças, pessoas físicas e jurídicas a apoiar o
- método de missões na adoção de projetos educação, saúde e sociais e na adoção de missionários nacionais e nativos;
- Oferecer preparação, capacitação e educação integral na área missionária;
- Realizar acompanhamento, supervisão e parceria de forma documentada.

Creemos que Mateus 24.14 *“E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim”*, é profético e está se cumprindo nos dias atuais. Fazemos parte desta profecia e destas promessas de Jesus.

O desafio é ter visão de Reino e nos unirmos como corpo de Cristo e com caráter cristão, a fim de irmos até os confins da terra, pois assim foi a oração de Jesus: *“Que eles sejam UM como EU e TU somos UM, para que O MUNDO CREIA que tu me enviaste”*. Jo 17.21.

EM CRISTO E POR MISSÕES: ATÉ OS CONFINS DA TERRA.

PALAVRAS-CHAVE: Adoção; Missionários; Visão; Missão; Projetos.

PREFÁCIO

A WEM nasceu de aspirações, sonhos e ações que vieram ao encontro da solicitação de vários obreiros, amigos e irmãos. Entendemos que o método de adoção de obreiros nativos não é novo, na verdade é bastante antigo, sendo aplicado em projetos como AD 2000, adote um Povo etc., com maior ou menor grau de sucesso.

A diferença não está na proposta da adoção de missionários nacionais, mas sim, na metodologia proposta, nos relatórios, na transferência e documentação de compromisso de caráter informativo e obrigatório. Outra significativa diferença está no sistema que chamamos —quaternário, em que as quatro partes, ou as quatro colunas são necessárias para o sucesso das adoções, a saber:

- 1- O missionário nacional;
- 2- O líder em campo (e se possível um líder nacional em campo);
- 3- Os missionários em base (a equipe de conscientizadores);
- 4- Os missionários de base (os mantenedores) e líderes de projetos.

Nossa oração é que o Santo Espírito, promotor da obra missionária, ilumine o entendimento, venha unir e conscientizar as igrejas, os parceiros e mantenedores em o Nome de Jesus, com seu poder e unção, trazendo conscientização da “Grande Comissão”, a fim de que apressemos a evangelização mundial e alcançássemos cada família da terra com o Evangelho de Cristo.

A adoção do missionário nacional de forma alguma invalida o método tradicional do preparo e envio dos missionários vocacionados para missões transculturais em relação à igreja, pelo contrário, ela amplia o conceito, multiplica o trabalho deste obreiro enviado, mesmo porque, sem o líder em campo, ou seja, o obreiro enviado, conhecido e representante da WEM, não fica viável a adoção, no sentido pleno da palavra.

FIGURAS E TABELAS

Figura 1 - Uma Visão da Terra: áreas geográficas próximas, enviar; áreas distantes, sustento do missionário nacional	09
Figura 2 - Organograma Geral da WEM.....	15
Figura 3 - Os Quatro Fatores para Adoção.....	16
Figura 4 – A Tarefa Inacabada.....	30
Tabela 1 - O mundo e suas populações.....	27
Tabela 2 - Povos não alcançados.....	28
Tabela 3 - As línguas do mundo e traduções da Bíblia Sagrada. – 2021.....	29
Tabela 4 - Projetos e Alvos até 2030.....	31
Tabela 5 - Alvos de Bases, Filiais, Cursos de Missiologia e Empreendimentos Missionários até 2030.....	32

GLOSSÁRIO

BASES - Locais físicos sediados na etnia ou país vinculados a WEM, para apoio aos mantenedores, implantação dos Cursos de Missiologia e treinamento de missionários.

CMM - Centro de Missões Mundiais - instalações construídas em terreno próprio, R. Alameda Carlos Frederico Gruninger, 200 Jd Rosário, CEP: 13.634-008, na cidade de Pirassununga-SP, CNPJ. 05873.022/0001-80. Escritório central, para suporte a todas as bases, aos cursos missionários, bem como apoio aos missionários e líderes em trânsito pela sede da WEM.

EMPREENDIMENTOS MISSIONÁRIOS - Empresas ligadas à WEM, direta ou indiretamente, cujos propósitos definidos em documentação específica são para ações locais, manutenção, sustento das bases e cursos missionários. Seu lucro tem percentuais especialmente destinados a um ou mais projetos.

FILIAIS – Escritório físico e virtual da WEM em diversos Estados ou etnias para apoio e adoção de missionários nacionais por mantenedores a elas ligados. Prestam contas mensais a WEM e têm suas finalidades definidas pelo Regimento Interno próprio, subordinados aos Estatuto e as leis vigentes.

GRUPO ÉTNICO - O conceito de grupos étnicos é utilizado nas ciências sociais e refere-se a vários conjuntos de pessoas que formam a Humanidade e que apresentam notáveis diferenças entre si, por seus traços físicos (pela cor de pele, dos olhos, tipo de cabelo, estrutura física), mas também a nível cultural (as práticas religiosas, a forma de organização social, as atividades econômicas, etc.). O fator-chave é como se organizam de forma diferenciada em sua situação social ou legal como indivíduos que formam seu grupo e como veem a si mesmo, sua cultura diversificada de outras áreas do mundo.

IGREJA MISSIONÁRIA - igreja em parceria com a WEM, mantenedora de projetos educacionais, sociais de missionários nacionais.

LÍDER EM BASE - Líder de um Projeto, representante da WEM, é o elo entre o Líder em Campo e a WEM.

LÍDER EM CAMPO - Líder de um Projeto, sediado na etnia ou país do Projeto, ou que a ele se destina periodicamente. É o elo entre os missionários, o líder nacional e a WEM.

LÍDER NACIONAL – É o obreiro nacional autóctone, auxiliar do líder em campo, representante da WEMBRASIL em sua etnia. É o elo do líder em campo com os nacionais.

MISSIONÁRIO DE BASE - Mantenedor dos projetos e missionários nacionais por meio da WEM.

MISSIONÁRIO NACIONAL - É o obreiro (a) autóctone (nativo), sustentado pelos mantenedores, vinculado à igreja mantenedora e à WEM mediante autorização de seus líderes. Reporta-se à WEM por meio do líder em campo e do líder nacional.

PROJETO - Trabalho missionário, social ou educacional, desenvolvido em uma etnia ou país.

PROJETO LOCAL (PL) - Trabalhos desenvolvidos pelos missionários com crianças, evangelização, implantação de igrejas, sociais etc. (pode ser mais de um, limitados ao máximo previsto para cada projeto).

MOBILIZAÇÃO MISSIONÁRIA - Mobilizar é inspirar, instigar, estimular pessoas a agirem em prol de uma causa. Campanhas de conscientização de adoção de um missionário ou projetos, que gerem mantenedores, arrecadação de ofertas missionárias fundamentais para o financiamento dos muitos projetos missionários.

INDICE

1 INTRODUÇÃO	08
CAPÍTULO 1 - HISTÓRICO DA WORLD EVANGELISM MISSION – WEM	11
1.1 A VISÃO.....	12
1.2 A MISSÃO.....	12
1.3 A FAMÍLIA WEM.....	13
1.4 ORGANOGRAMA GERAL.....	15
1.5 FERRAMENTAS ATUAIS.....	15
1.6 ESTÁGIO ATUAL.....	17
CAPÍTULO 2 - FUNDAMENTAÇÕES DA WEM	19
2.1 BASES BÍBLICAS.....	19
2.2 O QUE A HISTÓRIA NOS ENSINA – BASE HISTÓRICA.....	21
2.3 ARGUMENTOS PARA O PROCESSO DE ADOÇÃO SUPERVISIONADA.....	23
CAPÍTULO 3 - PLANO GERAL DE CRESCIMENTO	29
3.1 DESAFIOS DA ATUALIDADE.....	29
3.2 ESTRATEGIAS PARA 2020 A 2030.....	31
3.3 ALVOS PARA 2030 E ALÉM.....	32
CONCLUSÃO	34
BIBLIOGRAFIA	36
ANEXOS	37

1. INTRODUÇÃO

Este documento visa apresentar os objetivos da WORLD EVANGELISM MISSION-WEM e o sistema de adoção supervisionada de projetos, obreiros e crianças será apresentado o estágio atual e estabelecido um planejamento estratégico em parceria com as igrejas, pessoas físicas e jurídicas, outras instituições a fim de expandir a conscientização de missões, a transformação de situações de risco e realizar o IDE de Jesus em alcançar todas as nações, grupos étnicos e famílias em conhecer a palavra de Deus.

Bases físicas e virtuais, todas vinculadas à WEM via Sinacim Sistema Internacional de Cadastro e Informações Missionárias.

No capítulo 1 apresentamos a WEM em seu estágio atual, seu organograma, documentações e ferramentas de ação.

No capítulo 2 apresentamos a fundamentação dos argumentos, bases teológicas e históricas para a ação proposta.

No capítulo 3 demonstramos as estratégias, os meios para o cumprimento do objetivo geral e específicos da WEM, apresentamos as metas, estratégias de ação, bem como as ferramentas adequadas na mobilização das igrejas e mantenedores em parceria, para fazer missões nacionais e transculturais sempre como foco entre os não alcançados pelo evangelho.

Na conclusão sintetizamos a proposta apresentada mostrando a visão, a missão e os valores da Agência Missionária, desafiando-nos a ampliar paradigmas, eliminar preconceitos, enriquecer o ser humano e causar uma libertação da opressão social, econômica e espiritual, trazendo sempre como centro da vida a manifestação da Palavra de Deus, nossa base e firmeza de nossa fé.

Todo o processo deve contemplar o ser humano na sua integridade espiritual, emocional, física e material.

A ideia central representada no esquema abaixo mostra que a área geográfica próxima deve ser alvo de evangelismo e discipulado executados pela igreja local; toda área geográfica não alcançada e seu resumo deve ser o alvo de missões transculturais, executado pelos missionários nacionais adotados; que projetos sustentáveis transformam vidas e lugares, gerando qualidade de vida, física, social,

econômica e espiritual.

A promessa de Jesus é

1. Recebereis a virtude do Espírito Santo
2. Sereis testemunha em Jerusalém, Judéia, Samaria até aos confins da terra. AT. 1.8

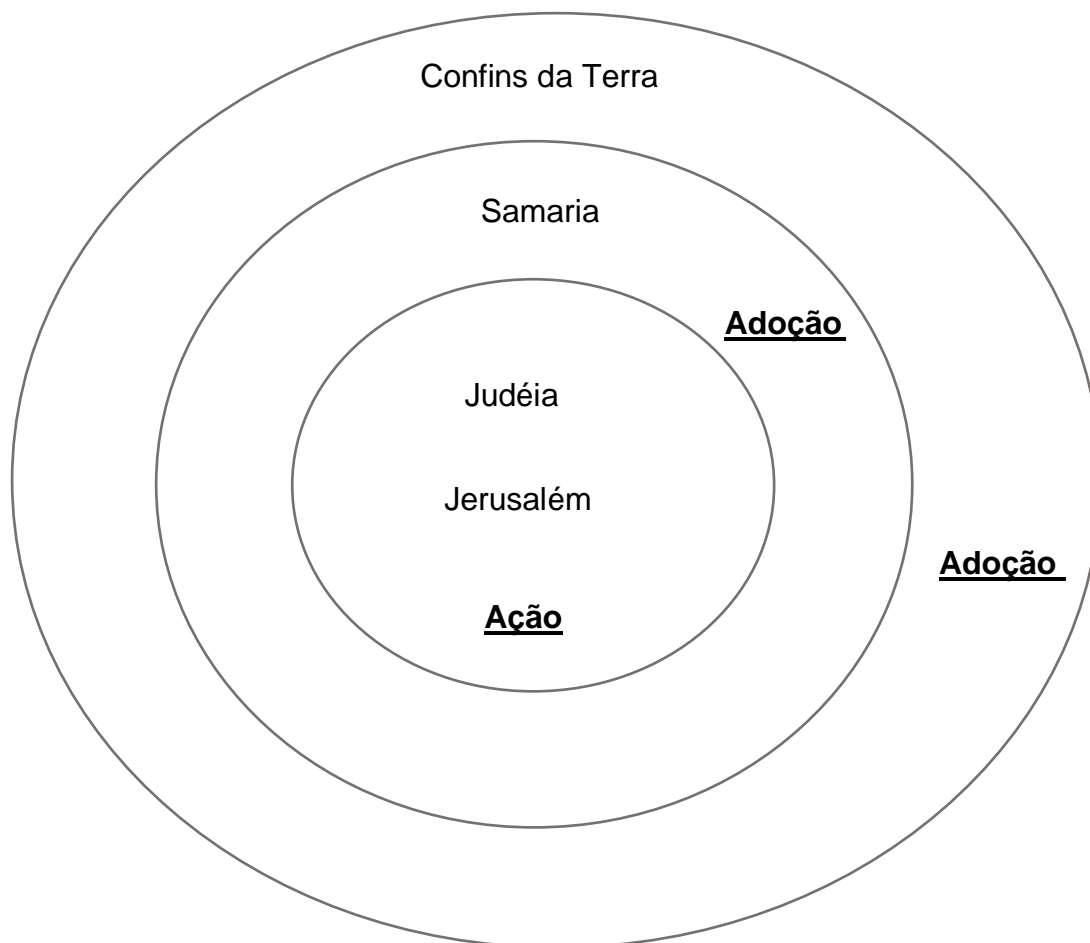


Figura 1 – Esquema básico – nas áreas geográficas próximas o missionário deve executar ações (Jerusalém e Judéia) nas áreas mais distantes, adoção supervisionada. Fonte: Pesquisa de Campo.

Nas áreas próximas, o custo financeiro de projetos e o envio de missionários é sempre razoável.

Nas áreas distantes, o custo financeiro de projetos, o envio e o custo de vida são grandes, via de regra. A manutenção de um obreiro nacional pode ser algo em torno de 300 dólares em média nos países da África, Ásia, América Central e do Sul. Há países que valores entre 40 e 100 dólares são substanciais as vidas.

A proposta de adoção supervisionada parte da premissa de que todos projetos e missionários nacionais já estão ou devem estar preparados e com suporte de seus ministérios locais. Portanto, despesas de aluguéis, seguridade social, saúde e veículos e afins, já estão sendo atendidos pelo ministério ou serviços pessoais

A PARCERIA significa uma via de mão dupla, onde cada parte entra com seu quinhão de responsabilidade.

As áreas não alcançadas são os maiores desafios, devido a adaptação de missionários transculturais em relação à família, a língua, a cultura, o que torna o missionário nacional o melhor do processo de adoção estabelecido no campo missionário.

Assim o processo de custeio de cada Projeto Local (PL) de um missionário adotado por 60 dólares até o total previsto para o projeto, ou 30 dólares por criança, fica barato e prático, o que incentiva e facilita aos líderes das igrejas adotantes, bem como incentiva e exige que o obreiro nacional também não se detenha em apenas um PL, mas avance no alvo de evangelizar seu povo, o que está dentro de nossa visão.

Fazendo-se uma simulação de custos e tomando-se o PROJETO ÍNDIA como exemplo, teríamos:

1. Se uma igreja enviar um obreiro brasileiro, gastará em média 1500 a 2000 dólares mensais apenas para sustento. Se enviasse 100 brasileiros, o projeto custaria algo em torno de 150.000 a 200.000 dólares.

2. Se a mesma igreja enviar um obreiro brasileiro, gastará em média 1500 a 2000 dólares mensais. Este obreiro lidera e supervisiona o trabalho de 100 missionários nacionais (indianos) que custam em média 100 dólares para sustento em parcerias. Esta igreja teria então 101 missionários na Índia, e o projeto total lhe custaria em torno de 11.500 a 12000 dólares.

Resultado: uma economia de 138.500 dólares, no mínimo, com o mesmo (senão melhor) resultado prático.

Desta forma faz-se necessária a ação-Mobilização da agência missionária junto à dos parceiros (missionários de base) no processo de conscientização para adoção supervisionada de projetos e missionários como oportunidade de transformar o mundo.

Passamos então a apresentar a WEM, sua história, seus métodos e suas ferramentas de ação utilizadas, com resultados extraordinários e surpreendentes da missão, revelando que é possível cumprir o chamado missionário como igreja, como adotante mantenedor, como empresa, como pessoas com propósito que querem fazer a diferença e fazer discípulos entre todas as nações da terra.

CAPÍTULO 1. Histórico da visão de evangelização mundial

A World Evangelism Mission, WEM, foi fundada pelo pr. Gesiel Gomes fundou a WEM nos EUA para viabilizar apoio a obreiros nacionais na Índia.

Na cidade de Barbacena, no ano de 1999 o pastor Carlos José de Melo recebe uma visão clara da orientação do Senhor para ir à Índia. Nesta visão a região norte daquele país ardia em chamas.

Lá chegando, em maio de 1999 foi recebido pelo Pr. Gesiel Gomes que lhe apresentou diversos projetos e missionários .

Impressionado com a escuridão espiritual da Índia e com as multidões sem o evangelho, a pobreza e a falta de recursos, a pergunta que o Espírito Santo imprimiu no coração do Pr. Carlos foi: Como se cumprirá Mateus 24.14, se continuarmos com os atuais métodos de ação? O que fazer, então?

A resposta de Deus foi: - Volte ao Brasil, e peça ajuda. Disse mais:

—Eu, o Senhor, levantarei o meu poderoso exército, e minha Palavra se propagará por toda a terra. Ao perguntar ao Espírito de Deus como isso poderia ser feito, visto a pequena experiência e a pouca expressividade ministerial e a absoluta falta de recursos, o Senhor lhe disse claramente que usaria grandes líderes e pequenos servos, e com o método adequado, mobilizar seu povo para a obra.

A WEM, inicialmente denominada WORLD EVANGELISM MISSION, começou assim, com a Palavra de Deus- nossa base - e a ação conjunta de alguns servos de Deus – nossa fé – e é tão somente uma ferramenta de apoio, um elo entre o campo missionário e a igreja missionária.

Desta forma, foram os obreiros Gesiel Gomes e Sebastião Oliveira, fundadores da WEM nos EUA, que iniciaram o projeto Índia, mas, por motivos pessoais, não puderam prosseguir e passaram a responsabilidade da obra ao pastor Carlos José de

Melo. (ANEXO A) **CARTA PR SEBASTIÃO 2003-**

Em agosto de 2003 foi registrada a WEMBRASIL, sob o CNPJ 05.873.022.0001-80. Em 09 de dezembro de 2008 foi reconhecida como Entidade de Utilidade Pública (Anexo B)

Em 2021 foi patenteada a marca (ANEXO C), foram resgatados os documentos da WEM nos USA inclusive com o código C3501, (ANEXO D), com acesso à dedução de imposto de potenciais contribuintes.

Nosso propósito é alcançar principalmente os não alcançados e os não abordados, ajudando a livrar os que estão indo para o inferno, sem Deus, sem paz e sem salvação. Nosso lema é: *“EM CRISTO E POR MISSÕES. ATÉ OS CONFINS DA TERRA.”*

1.1 A VISÃO DA WEM INTERNACIONAL – Mobilizar igrejas, empresas e pessoas físicas que creem em Jesus e na Grande Comissão (Mt 28. 18 a 20). Registrar e apoiar as diversas agências da WEM em vários países e estados, mediante o SINACIM- Sistema Nacional de Cadastro, Controle e Informações Missionárias.

Ser instrumento de Deus como uma agência estratégica em parceira com a igreja, empresários e mantenedores que têm o propósito de conscientizar, mobilizar, treinar e apoiar os missionários nacionais e enviados ao campo para cumprir a missão, a fim de melhorar, transformar as condições de vida, sociais, econômicas e alcançar todas as nações, grupos étnicos, excluídos e famílias da terra com a palavra de Deus até o ano de 2030.

1.2 A MISSÃO DA WEM INTERNACIONAL - Apoiar projetos, missionários nacionais e projetos infantis; projetos de evangelização com recursos financeiros e em oração - além de outros meios - a fim de que preguem o evangelho, estabeleçam igrejas, outros projetos de evangelismo, ação social e de educação entre seu próprio povo; além de buscar apoio entre as igrejas brasileiras para a evangelização, no Brasil, dos povoados menos evangelizados ou sem igrejas evangélicas.

1.3 A FAMÍLIA WEM INTERNACIONAL – São os componentes da WEM INTERNACIONAL e as WEM nos países sede, todos com suas atribuições definidas no Regimento Interno (REGINT) (Anexo E):

A - DIRETORIA WEM INTERNACIONAL – Membros estatutários com atribuições previstas no Estatuto e no Regimento Interno. Conforme organograma(anexo F), A WEM INTERNACIONAL será composta de 1 presidente, 1 vice-presidente e de todos os presidentes das agências da WEM nos diversos países e estados como Conselheiros, tantos quantos necessários.

B - LÍDER EM BASE – LB É o líder de projeto a quem caberá acompanhar diariamente seu líder em campo, projetos, missionários, crianças e obter recursos conforme as metas estabelecidas para cada um pela WEM INTERNACIONAL; fará a intermediação de dados, conta bancária e remessas com líder em campo e o EC. O líder em base tem a responsabilidade do cuidado quanto aos relatórios (atrasos, qualidade, necessidades) e aos seus parceiros. Receberá do EC os dados prontos no caso financeiro. O Líder em Base é, primeiramente, um MOBILIZADOR. Membro de uma igreja evangélica e a ela sujeito e por ela sustentado, se for o caso, responsável por um projeto, residente no país, que atua junto à WEM, com atribuições previstas no REGINT.

C - Mobilizadores - Vocacionados para a obra missionária que se disponham a buscar recursos junto a igrejas, pessoas físicas e empresas, para os projetos registrados na WEM, bem como representá-la quando autorizado. Os requisitos para o mobilizador são: Ter recomendação e autorização por escrito de seu pastor; realizar os cursos SECAMP e quanto a vida pessoal, ministerial, princípios, mídia, contribuinte da WEM e outros cursos.

A WEM e o Mobilizador: A WEM deverá oferecer, dentre outros: Carta/credencial de autorização ao mobilizador; Cursos de capacitação; Agendas;

Apoio geral quando solicitado, cada agendamento deverá constar no site da WEMBRASIL; as despesas deverão ser custeadas pelo anfitrião; as ofertas deverão ser informadas ao EC, mas serão para o apoio ao mobilizador; Todo LB é um MOBILIZADOR.

D - LÍDER EM CAMPO – LC Obreiro, residente no país do Projeto ou no país base da WEM com visita regular ao campo. Membro de uma igreja evangélica a ela sujeita e por ela sustentado, se for o caso. Sua principal tarefa é supervisionar os trabalhos e relatórios dos missionários nacionais, reportando-se diretamente à WEM dentre outras

atribuições previstas no REGINT.

E - LÍDER NACIONAL – LN Obreiro nacional, líder com expressividade ministerial em seu país, que atua junto aos missionários nacionais e com submissão missionária ao líder em campo, e a ele ligado, com atribuições definidas no REGINT.

F - Missionários Nacionais – MN Missionário nativo ou autóctone que se reporta ao líder em campo; que trabalha junto ao campo, ao projeto, à área de atuação no povoado, tribo ou cidade. Sua função no campo missionário é relatar as notícias, fazer relatórios, testemunhos do desenvolvimento do trabalho ao líder de campo; manter em dia seus relatórios a cada 2 meses; assinar os recibos referentes a ajudas recebidas. Evangelizar, discipular, batizar os novos convertidos em sua etnia, registrando tal fato para que o líder em campo remete aos missionários de base.

G - MISSIONÁRIOS DE BASE – MDB São os mantenedores, pastores e membros da igreja em geral que sustentam os missionários nacionais e projetos.

H- MANTENEDORES INDIVIDUAIS – São os Voluntários que ofertam à obra missionária em geral, através da WEM. Pessoa física ou jurídica.

1.4 Organograma das Agências WEM nos países e Estados

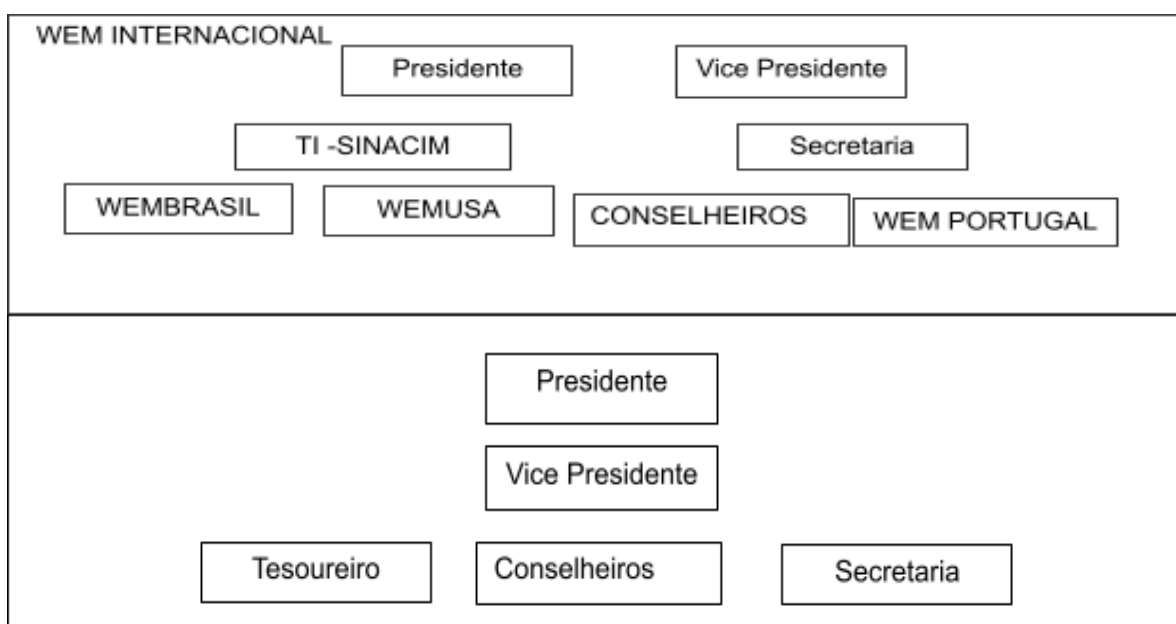


Figura 2 – Organograma geral da WEM; Fonte: Pesquisa de campo.

PS: Para maiores detalhes, consulte o Organograma da Diretoria (Anexo F). Todos os estabelecimentos no Brasil e exterior devem contar com a necessária AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO, de acordo com as leis vigentes, salvo caso de regimes proibitivos, em que seguimos At. 4.19,20.

WEM = World Evangelism Mission

WEMBRASIL – Visão de Evangelização Mundial no Brasil WEM USA – World Evangelism Estados Unidos da América.

1.5 Ferramentas atuais : Sempre utilizando o mesmo princípio das quatro colunas - (missionário nacional/líder nacional, líder em campo, missionário de base (mantenedores) e conscientizadores), a WEM, para executar seu trabalho de apoio às igrejas missionárias, conta com as seguintes ferramentas de ação conforme indica a figura abaixo:



Figura 3 - Os quatro fatores para adoção; Fonte: Pesquisa de campo

A- Site interativo onde disponibiliza relatórios, fotos, documentos em geral para os missionários de base (mantenedores) disponível no site: www.wembrasil.com.br; wemusa.org

B- Revista é periódica;

C- Folders;

D- Documentação para adoção de obreiros;

F- Cartas bimestrais para os missionários de base;

G- Núcleos de Base Missionária em cada país onde atua;

H- Centro de Missões Mundiais (CMM) no Brasil;

I- Curso de missiologia;

J- Banco de dados com registros de inúmeros missionários de base; (SINACIM)

M- Banco de dados com registros de inúmeros missionários autóctones; (SINACIM)

N- Lideranças em todos os países onde atua (Líder em campo);

O- Liderança nacionais em todos os países onde atua (Líder Nacional);

P- Bases nos países onde atua;

Q- Equipe de mobilizadores;

R- Contas Bancárias em vários países para recebimento e remessa de ajudas financeiras aos missionários e para suporte aos projetos;

S- Empreendimentos missionários: livraria, transportadora, construtora, escola, rádio, restaurante e produtora de vídeos; etc.

T- Método de ajuda financeira aos missionários nacionais por cada PROJETO LOCAL (PL) limitado ao valor máximo previsto por tipo de projeto no país ou região. As exceções como Cuba são definidas em função das peculiaridades do povo ou do País. 20% do valor é retido para as despesas administrativas e de supervisão de campo; e

10% para emergência

U- Cartas de autorização e gratidão das lideranças de Convenções nos países onde desenvolve projetos;

V- Cartas de apresentação e cédulas de identificação do mobilizadores e líderes;

1.6 Estágio atual

Em 2022 a WEM tem registrado no SINACIM (Sistema Internacional de Cadastro e Informações Missionárias):

- ❖ Missionários
- ❖ Projetos
- ❖ Crianças
- ❖ Líderes em Campo
- ❖ Líderes em Base
- ❖ Parceiros

Vários em registro/atualização.

- ✓ Bases Física/ documentais no Brasil (Pirassununga – SP). EUA (Flórida), Portugal(Lisboa), Argentina (Córdoba).
- ✓ Empresas em parceria, como o Centro de Educação VEMBRASIL (Escola VemBrasil)
- ✓ Imóveis em Pirassununga – Córdoba (Stª Maria de Punilla – Ar), Santa Rosa Purus (AC).

Periódicos e documentações próprias SINACIM com site interativo

A WEMBRASIL conta com um terreno adquirido na cidade de Pirassununga-SP. Na qual está a construção do CENTRO DE MISSÕES MUNDIAIS, hotel trânsito, unidade II da escolinha VemBrasil, o Escritório central, quadra e salão social, para

servir aos missionários de base e treinar em curso intensivo e especializado no processo de adoção de nacionais, com duração prevista para três meses (missiologia e especialização) ou de 1 mês (especialização), com ênfase em adoções de nacionais e em parcerias com mantenedores.

Possui 1 base nesta localidade e diversos núcleos de base do CMM, além de 3 filiais (SP, MG e RJ) e 6 empreendimentos missionários em estágio inicial de implantação.

A Escola Vem Brasil Infantil funciona com duas unidades na cidade, uma no CMM e outra na Av. Antônio Joaquim Mendes, 3º setor.

O diferencial da agência de missões é a proposta dos RELATÓRIOS ATUALIZADOS A CADA 2 MESES sob SUPERVISÃO DE LÍDER BRASILEIRO E LÍDER NACIONAL.

O trabalho é realizado através do site e da plataforma de e-mails direcionada aos mantenedores novos e já cadastrado, com relatórios, mensagens e campanhas, via e-mails e correios. A inserção de novos missionários, novos projetos e novos mantenedores adotantes é contínua nas ações da WEMBRASIL. Os relatórios são feitos diretamente do campo missionário pelos líderes em campo ou líderes nacionais nativos. As secretarias e igrejas adotantes e os mantenedores individuais (missionários de base) têm acesso em tempo real, via internet, a todo o processo.

A WEM apresenta as bases bíblicas, referências históricas e interpretação teológica, mostrando que este processo de missões em parcerias (união) e adoção de nacionais (doações) funciona de forma plena porque tem seu fundamento nas escrituras sagradas e no testemunho da história. Entendemos a missão de Deus que é revelada ao homem pela Razão, Experiência, Criação, História e pela base Bíblica para dar vida, restauração, qualidade de vida, bem estar e salvação em Cristo diante de todas as opressões e domínios do mal.

CAPÍTULO 2. Bases bíblicas e históricas

Jesus diz Jo 15.5-7: *“sem mim, nada podereis fazer” — “Se vós estiverdes em mim e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo e vos será feito”*. A fundamentação teórica e prática da ação missionária está embasada nas Escrituras Sagradas, a Palavra de Deus, nossa única regra de fé e prática.

A missão integral é uma compreensão do todo. Desde o evangelismo, à responsabilidade social; encarnar os valores do reino de Deus, manifestar o amor e a justiça, no âmbito pessoal e no comunitário, para o bem-estar emocional, físico, mental e espiritual do ser humano.

2.1 BASES BÍBLICAS

Os textos bases para o trabalho missiológico, e, em especial, missões transculturais, são: Gn 3.8; 12.1-3; Mt 24.24; 28.28-20; Mc 16.15; Lc 24.46-49; At.1.8; 13.1-4; Rm 10.13-18; 15.20,21; I Co 9.16; II Co 10.16; Ap 7.9.

A base teológica é apresentada com os 5 princípios da missão do próprio Deus: AMOR, JUSTIÇA, RESPONSABILIDADE (ARBÍTRIO), TRABALHO EM EQUIPE, UNIVERSALIDADE.

AMOR – Como criador, Deus criou os anjos, mas a rebelião de Lúcifer o conduziu à expulsão do céu. Deus criou o homem, cujo pecado no Éden o levou à expulsão do paraíso. Deus previra esta possibilidade, e planejara, em tempos imemoriáveis, o plano de salvação ao homem por meio seu Filho, Jesus. Ele o fez unicamente por amor (Rm 5.8), pois não havia motivos para outros, senão sua vontade de ter relacionamento com o homem, amando e sendo por ele amado. Fazer MISSÕES deve ter por princípio a nossa dívida de AMOR para com Deus, por Jesus ter morrido em nosso lugar no calvário, e para com nossos semelhantes, condenados ao inferno, sem salvação (Rm 12).

JUSTIÇA - Deus é amor e justiça, salvação e misericórdia por isso ama o homem para resgatá-lo das trevas da corrupção material, mental e espiritual e destruir o pecado da vida da humanidade. Livrar o homem do castigo da morte e do inferno, a segunda e eterna morte. MISSÕES precisam ser feitas com este princípio, ou seja, o entendimento do destino eterno dos que morrem sem salvação. Os que não conhecem a Deus e os que não o obedecem, indistintamente (II Ts. 1.8,9).

RESPONSABILIDADE – Deus dotou o homem de livre arbítrio. Ele é um ser moralmente responsável. As escolhas do homem trazem consequências.

Fazer MISSÕES é compreender a realidade de que a decisão do

arrependimento deve e pode ser tomada por cada ser humano. É mediante o conhecimento do amor de Jesus, seu plano de salvação para a vida do homem que isso acontece. A fim de, restaurá-lo para uma vida livre de opressões, liberto em sua consciência e em seu espírito, que o homem recebe luz em suas relações, e passa a considerar a mensagem do evangelho, a única proposta de Deus neste tempo para a escolha correta.

TRABALHO EM EQUIPE – O Deus trino tudo criou em perfeita harmonia. Três pessoas distintas. Um só Deus. Escolheu Adão para com ele conversar e a ele delegou tarefas diversas (Gn 1.28). Jesus, mais tarde, elege 12 homens para com ele trabalharem na missão (Mt 10.1-5). **MISSÕES** é uma das tarefas que só podem ser feitas em trabalho de equipe, pois este é o princípio do próprio Deus.

UNIVERSALIDADE- O apóstolo Paulo escreve em I Tm 2.4 que Deus deseja que todos os homens sejam salvos e que **TODOS** cheguem ao pleno conhecimento da verdade. **MISSÕES** seu papel é ser **INCLUSIVA**, jamais **EXCLUSIVA**. É para todas as pessoas, para todas as etnias. Menos que isso é negar o princípio bíblico da universalidade do evangelho de Cristo.

No livro de Atos, vemos que inicialmente a evangelização de Jerusalém e Judéia e até Samaria (capítulos 2 a 12) foi como um fogo espontâneo, sem organização visível ou estratégia. Mas a partir do capítulo 13 até o capítulo 28, houve organização, designação específica de Paulo e Barnabé para a obra, enfim, estratégia, planejamento para missões transculturais.

Na 1ª viagem missionária, Paulo estabelece igrejas, escreve cartas, faz ação social, fala de princípios de relações, família, espirituais e volta para prestar relatório em Antioquia (At. 14.26), o mesmo fazendo na 2ª viagem missionária (At.18.22 ss) e na 3ª viagem missionária (At 21.11 quando é preso em Jerusalém).

Os Relatórios são os escritos do quadro da situação, os projetos e planos desenvolvidos, são necessários e parte da estratégia das missões transculturais. Em Tito 1.5 lemos — *“por esta causa te deixei em Creta”* (Tito = **LÍDER BRASILEIRO EM CAMPO**), para colocar em ordem as coisas que ainda havia que fazer e de cidade em cidade estabelecesse presbíteros (**LÍDERES NACIONAIS E MISSIONÁRIOS NACIONAIS**). Onde foi que o missionário Paulo buscou tais presbíteros? Resposta:

ELES ERAM MISSIONÁRIOS NACIONAIS. LÍDERES NACIONAIS.

Com este método prático e simples, podemos ler em Cl 1.23b — “...o qual (evangelho), foi pregado a toda a criatura (mundo conhecido da época) debaixo do céu”. Eles fizeram... Nós Podemos, devemos e vamos assim fazer, com base na Palavra de Deus.

2.2 O que a história nos ensina

As igrejas brasileiras, quase todas fundadas por missões estrangeiras, obreiros oriundos de outras etnias, mas atualmente, são muito poucas as que ainda estão sob a liderança estrangeira.

Em 1910 dois suecos oriundos dos Estados Unidos, Gunnar Vingren e Daniel Berg, iniciam a obra missionária em Belém – PA, que expandiu grandemente, sendo hoje o maior movimento pentecostal do Brasil e do mundo, contando com vários milhões de seguidores.

Bill Asbury cita algumas razões pelas quais as Assembleias de Deus têm crescido tanto no Brasil: *“Sempre há oportunidade de todos serem líderes.” A liderança (referindo-se aos brasileiros leigos, membros das igrejas) abrange vários níveis; porque atingem as necessidades do povo; as curas e libertações de espíritos malignos são motivos pelos quais as pessoas entram para a igreja (TUCKER, 1983, p. 512).*

E ainda de acordo com o site Wikipédia:

A Assembleia de Deus chegou ao Brasil por intermédio dos missionários suecos Gunnar Vingren e Daniel Berg, que aportaram em Belém, capital do Estado do Pará, em 19 de novembro de 1910, vindos dos Estados Unidos. Eles traziam a doutrina do batismo no Espírito Santo, com a glossolalia — o falar em línguas espirituais (estranhas) — como a evidência inicial da manifestação para os adeptos do movimento. Mais tarde, em 18 de janeiro de 1918 a nova igreja, por sugestão de Gunnar Vingren, passou a chamar-se Assembleia de Deus, em virtude da fundação das Assembleias de Deus nos Estados Unidos, em 1914, em Hot Springs, Arkansas, mas, outra vez, sem qualquer ligação institucional entre ambas as denominações. A influência sueca teve forte peso na formação assembleiana brasileira, em razão da nacionalidade de seus fundadores, e graças à igreja pentecostal escandinava e a

Igreja Filadélfia de Estocolmo, que, além de ter assumido nos anos seguintes o sustento de Gunnar Vingren e Daniel Berg. Enviou outros missionários para dar suporte aos novos membros em seu papel de fazer crescer a nova Igreja. Desde 1930, quando se realizou um concílio da igreja na cidade de Natal, a Assembleia de Deus no Brasil passou a ter autonomia interna, sendo administrada exclusivamente pelos pastores residentes no Brasil, sem, contudo, perder os vínculos fraternais com a igreja na Suécia. Em Portugal a história dessa denominação pentecostal iniciou-se a partir do ano de 1913. Foram os missionários portugueses emigrados do Brasil José Plácido da Costa (1913) e José de Matos Caravela (1921) que deram início às ações que resultaram na fundação das Assembleias de Deus em Portugal. (WIKIPÉDIA 2011).

Em resumo, a liderança sueca das AD no Brasil foi até 1930, onde passou para a liderança nacional. A AD no Brasil desde o início teve a visão de uma igreja missionária, enviando missionários a Portugal. As igrejas já implantadas e consolidadas tornaram-se igrejas vinculadas à uma Convenção única, não pertencendo mais às igrejas estrangeiras. O modelo histórico é parte da implantação, consolidação e supervisão, enfim o prosseguimento da obra local, missões locais e igrejas estabelecidas têm seu crescimento devido aos obreiros nacionais, preparados para desenvolver tal obra. Se seguirmos o modelo histórico, poderemos ir até os confins da terra nesta década. Isto vale para todos os povos e famílias da terra.

Apresentamos aqui 4 importantes argumentos para a eventual defesa e apresentação do processo.

2.3 ARGUMENTOS PARA O PROCESSO DE ADOÇÃO SUPERVISIONADA

- A. ARGUMENTO BÍBLICO**
- B. ARGUMENTO HISTÓRICO**
- C. ARGUMENTO SÓCIO-CULTURAL**
- D. ARGUMENTO EXPERIMENTAL**

A - ARGUMENTO BÍBLICO- Lemos em Mt 28.18 a 20 , At 13.1 a 4, At 15.4, Jo.15.7a

16; Tt 1.5, Col 1.23. Que em síntese, a ordem do mestre é que façamos

DISCÍPULOS. Entre TODAS as nações da terra, e não apenas pregar ou plantar igrejas locais, enfim. Está aqui o primeiro e importante PRINCÍPIO DE FAZER DISCÍPULOS no próprio povo a ser alcançado. Em Atos cap 13. 1 a 4 percebe-se a necessidade da obra missionária como prioridade do Senhor. A missão transcultural além de bíblia também ensina princípios como CHAMADA, ENVIO, SUSTENTO e RELATÓRIOS de atividades. Por exemplo Tt 1.5 e Cl 1.23, evidenciam o MODELO APOSTÓLICO para a missão transcultural, que permitiu aos apóstolos com mínimo de recursos, EVANGELIZAR TODO O MUNDO DA SUA ÉPOCA. PAULO O APÓSTOLO- TITO O LÍDER EM CAMPO, SUPERVISOR DOS MISSIONÁRIOS EM CRETA-

OS PRESBÍTEROS ERAM NACIONAIS, nenhum deles enviados de Jerusalém – Paulo recebia de Tito os relatórios e encaminhava aos que os enviaram e sustentavam (At 15.4).

Note -se bem:

LÍDER DE CAMPO- LÍDER EM BASE- MISSIONÁRIOS EM BASE- MISSIONÁRIOS RELATÓRIOS Fica evidente o processo como a WEM o idealiza.

B - ARGUMENTO HISTÓRICO: Exemplo das igrejas históricas e pentecostais no Brasil evidenciam que no início do evangelho (Fp 4.15 a 17) seus países de origem sustentaram por certo tempo os projetos e obreiros .

As Assembleias de Deus por exemplo, que em 1910 iniciaram seus trabalhos com 2 missionários SUECOS Gunnar Vingren e Daniel Berg em Belém do Pará no Brasil, contavam já em 1930 com grande número de convertidos. No entanto, com o avanço da obra, os obreiros nacionais eram a grande maioria, e em 1930, numa CONVENÇÃO DE MINISTROS DO EVANGELHO em Natal, RN, os Suecos sem esperar NENHUM RETORNO além do ganho do REINO DE DEUS- VIDAS SALVAS- transmitiram aos BRASILEIROS a liderança das Assembleias de Deus.

Hoje não se conhece NENHUMA IGREJA SUECA ou com líderes SUECOS no Brasil. Via de regra isso se aplica A TODAS AS DENOMINAÇÕES, pois o TEMPO MOSTRA e a HISTÓRIA CONFIRMA que o processo natural sempre será que os NACIONAIS ocupam a liderança.

A WEM apenas propõe que este processo seja no INÍCIO e não no FINAL, ou seja, a missão já comece SABENDO QUE UM DIA a liderança será dos futuros

DISCÍPULOS ou NACIONAIS ADOTADOS.

C - ARGUMENTO SÓCIO CULTURAL: Na base de toda sociedade, sua CULTURA e seus COSTUMES sempre são extremamente relevantes e sempre prevalecerão, ou seja, NENHUMA CULTURA aceita ser substituída por qualquer outra. Assim sendo, é sábio entender que em algum momento precisaremos deixar que os NACIONAIS e LÍDERES assumam as posições de coordenação dos trabalhos.

E a proposta da WEM é exatamente começar o processo já com este padrão em mente: O projeto seguirá em frente com os discípulos formados no povo alvo.

D - ARGUMENTO EXPERIMENTAL: Nenhuma ideia ou proposta (vede ex das vacinas!) pode ser considerada eficiente sem ser testada na prática. O teste prático deve contar com os fatores resiliência ao TEMPO e aos RESULTADOS obtidos e comparados com os RECURSOS empregados.

Neste quesito, após um período de mais de 20 anos em atividades, e reiniciando nova etapa, a WEM considera que:

1. O modelo de ADOÇÃO SUPERVISIONADA que conta com parceiros desde 2000 e tem ainda missionários adotados e líderes em seus quadros após este tempo;
2. Foi um sucesso considerando-se os testemunhos de vários líderes que investem neste modelo sem parar, visto que o GRANDE ALCANCE e o BAIXO CUSTO, com MÍNIMO DE RISCOS em diversas áreas são um processo eficiente.
3. Por exemplo, os cuidados com os obreiros no campo sendo responsabilidade de seus líderes no próprio povo, sem problemas de retorno, sem preocupações outras que não sejam o levantamento de recursos para suprir parte de suas necessidades , causa tranquilidade na mente dos líderes, trazendo grandes frutos comum trabalho em equipe. A prática aprovou o sistema apresentado.
4. Não obstante, a prática ainda tem demonstrado a RAPIDEZ, O BAIXO CUSTO e principalmente, OS FRUTOS em termos de vidas salvas e discipuladas EM SUA PRÓPRIA CULTURA e realidade.

Em suma, sabendo que o REINO DE DEUS é um investimento para a ETERNIDADE, mas que as suas bênçãos já nos alcançam aqui nesta vida, a experiência demonstra que as pessoas igrejas e empresas que participaram dos projetos testificam da alegria, crescimento e prosperidade em suas vidas e igrejas, em variadas áreas.

Em síntese, a experiência demonstrou o sucesso do modelo. Que deverá inclusive ser multiplicado, pois certamente o Evangelho chegará até os confins da terra, para TODOS OS POVOS.

CAPÍTULO 3. Plano geral de crescimento

Onde estamos? Sabemos onde estamos. Para onde vamos? O mundo precisa ouvir o Evangelho. Jesus nos deu sua Palavra. Resta saber: ONDE QUEREMOS E PODEMOS CHEGAR e COMO CHEGAR, a fim de cumprir o IDE da grande Comissão (Mc 16;11.23,24).

3.1 Desafios da atualidade

Em Mateus 9.37,38 Jesus afirmou: - "A seara é realmente grande e poucos os ceifeiros. Rogai, pois, ao Senhor da seara, que envie ceifeiros para a sua Seara.

Ganhar um povo de cada vez quer dizer estabelecer igrejas em meio à sociedade de cada grupo étnico, e ETA é a única forma eficaz de ganhar o mundo para Cristo. Fazer menos que isto significa que muitos milhões de pessoas na realidade não terão jamais a oportunidade de conhecer a Cristo como seu Salvador e Senhor e servi-lo (PATE, 1987, p.49).

Nas tabelas abaixo, podemos verificar a dimensão aproximada desta seara, em termos de população mundial (tabela 1) e de etnias (tabela 2), bem como a carência de tradução da Bíblia (tabela 3). Além disso, é impressionante a constatação de que, somente em termos de povos não alcançados ou não abordados, cuja população é superior a 50 mil pessoas, existem pelo menos 632 etnias nesta situação terrível.

Tabela 1 – O mundo e suas populações

O Mundo e Suas Populações	Dados 2022
População Mundial* 7,9 Bilhões em 2022	7.9 bilhão
População Adulta (acima de 15)	5.9 bilhão
População não evangelizada	2,2 bilhão
Não evangelizados como % do mundo	28
Cristãos (de todo tipo) (= Mundo C)	
Muçulmanos	1,9 bilhões
Hindus	1 bi
Budistas	546 milhões
Ateístas	0,9 bi
Outros	0,12 bi

Fontes: Center for Global Christianity globalchristianity.org

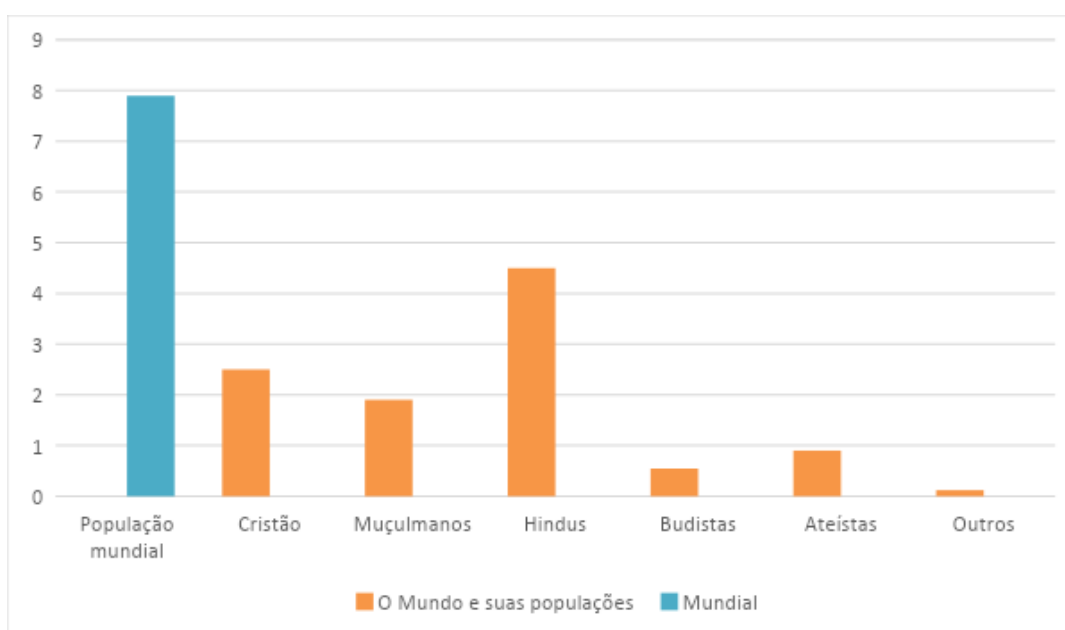


Tabela 2 – Povos não alcançados - dados 2022

Povos do Mundo	Critério	Grupos de pessoas	% Grupos de Pessoas
Total		17.444	
Não alcançados - Poucos evangélicos e poucos que se identificam como cristãos.	Evangélicos <= 2% cristãos <= 5%	7414	42,5 %
Alcançado minimamente - Poucos evangélicos, mas número significativo que se identifica como cristão.	Evangélicos <= 2% Cristãos > 5% e <= 50%	1134	6,5%
Alcançado superficialmente - Poucos evangélicos, mas muitos que se identificam como cristãos. Em grande necessidade de renovação espiritual e compromisso com a fé bíblica.	Evangélicos <= 2% Cristãos > 50%	1815	10,4%
Evangélicos parcialmente alcançados têm uma presença modesta.	Evangélicos > 2% e <= 10%	3793	21,7%
Evangélicos significativamente alcançados têm uma presença significativa.	Evangélicos > 10%	3284	18,8%

Fontes: <https://joshuaproject.net/global/progress>

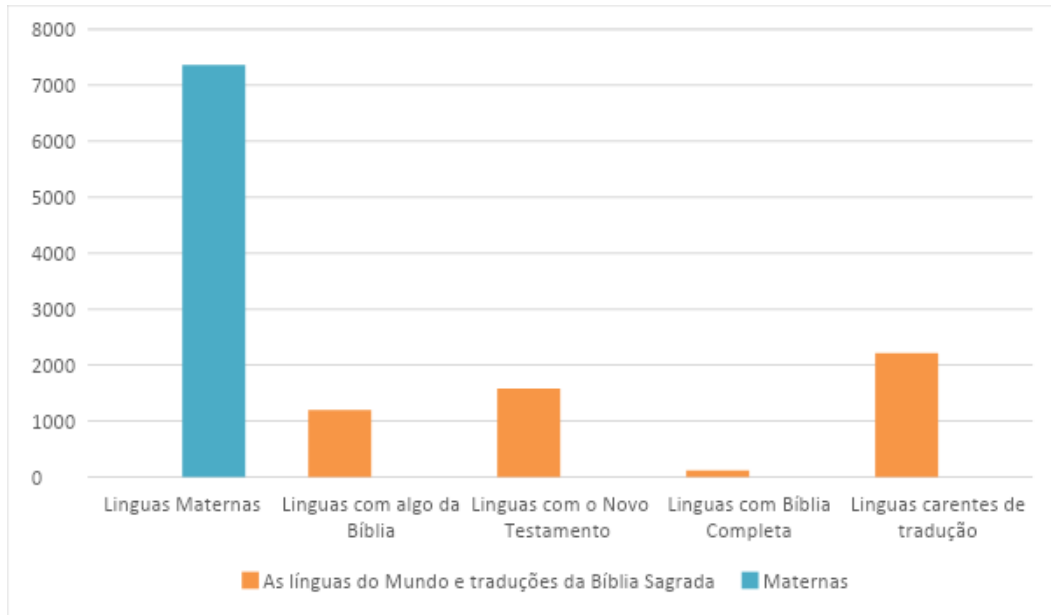


Quanto à disponibilidade de bíblias, o quadro abaixo nos mostra a grande carência nesta área:

Tabela 3- As línguas do mundo e traduções da Bíblia Sagrada

As Línguas do Mundo	Dados 2021
As Línguas do Mundo (Línguas Maternas)	7360
Línguas com algo da Bíblia	1196
Línguas com o Novo Testamento	1582
Línguas com Bíblia Completa	117
Línguas possivelmente carentes de tradução	2217

Fontes: <https://www.wycliffe.net/pt-br/recursos/estatisticas/>



O gráfico abaixo sintetiza a realidade do mundo quanto ao evangelho. Será que com os métodos atuais apenas de preparar e enviar missionários brasileiros poderemos cumprir a grande comissão em sua totalidade? Entendemos ser o MISSIONÁRIO NACIONAL a peça-chave do plano divino de conquista do mundo com a pregação do evangelho.



Figura 4- A Tarefa Inacabada – 2022 População Mundial: 7,9 bilhões

Fonte: <https://www.gordonconwell.edu/center-for-global-christianity/> em 24/03/22

Outro grande desafio: mesmo no Brasil, há inúmeros povoados com menos de 1% de evangélicos e diversas tribos / brasileiras não alcançadas.

Vale ressaltar que embora a WEMBRASIL não adote brasileiros para evangelizar estes vastos campos, ela tem apoiado e indicado aos missionários de base (mantenedores cadastrados) necessidades que têm sido atendidas.

Temos vários trabalhos assim no interior da Bahia, São Paulo, Ceará, já atendidos por este método. A ajuda, neste caso, é de aproximadamente um salário mínimo vigente no país.

3.2 Estratégias para 2020 a 2030

São as seguintes as estratégias a serem seguidas para 2020 a 2030:

1. Devemos nos preocupar em MANTER O FOCO. O que é isso? Evitar atuar em diferentes frentes, sem a necessária solidez. Uma das armas de Satanás é nos fazer desviar dos alvos, especialmente o alvo missionário transcultural.
2. O alvo principal deve ser os Povos Não Alcançados - PNA. Um dos métodos será insistir com os missionários nacionais quanto ao alcance dos povos descritos na tabela das 632 etnias com mais de 50 mil pessoas (Anexo).
3. O SINACIM e a WEM devem estar operacionais, interativos e em pleno uso pelos membros da missão (atuação online em todos os níveis e para todos os projetos).
4. O símbolo da WEM deverá estar visível em cada Projeto Local (PL) para relatórios e transparência perante os missionários de base (mantenedores).
5. Todas as parcerias devem ter a liderança nacional como parte de acesso, os dados das tabelas abaixo devem ser atualizados continuamente, possibilitando- se o acompanhamento, correções e transparências nos processos:

3.3 Alvos até 2030

Tabela 3

ANO	PROJETOS LOCAIS	MISSIONÁRIOS	CRIANÇAS	PARCEIROS/ ADOÇÕES
2022	11 3	1101	400	392/1764
2025	15 0	1500	600	800/3000
2028	20 0	2000	800	1500/5000
2030	25 0	2200	1000	2000/8000

Fonte: pesquisa de Campo SINACIM

Tabela 4

ANO	PROJETOS	BASES	EMPREENHIMENTOS MISSIONÁRIOS
2022	39	05	03
2025	70	10	20
2028	90	20	40
2030	100	40	80
Além	300	Todos	200

Analisando as tabelas podemos concluir que: Alvos para 2015

Em síntese, os seguintes alvos devem ser atingidos, para o período de até 5 anos

- ✓ 100 PROJETOS ESTABELECIDOS
- ✓ 1000 PASTORES EM PARCERIA
- ✓ 5000 MISSIONÁRIOS NACIONAIS

- ✓ BASE EM 10 PROJETOS E NÚCLEOS DE BASES EM 40 PROJETOS
- ✓ CURSO DE MISSIOLOGIA EM CADA BASE
- ✓ 15 EMPREENDIMENTOS MISSIONÁRIOS

3.4 Análise das Tabelas

- No período de 2010 a 2020 todos os principais alvos foram alcançados;
- Na nova década, o alvo é dobrar o número de bases e de projetos
- O número de parceiros previstos contabilizará todos os parceiros de TODOS os países apoiadores (EUA, Europa em geral etc.).
- Até 2030 o alvo é multiplicar via Mobilizadores, Marketing etc. para número exponencialmente maior tantos de projetos como de parceiros.
- Com busca destes alvos, de acordo com as palavras de Jesus em Mt 24.14 “Este evangelho será pregado EM TODO O MUNDO... E ENTÃO VIRÁ O FIM.”, a visão certamente nos levará à evangelização de cada povo, etnia e família da terra. Maranata ora vem Senhor Jesus.

Alvos para 2020 e além

Em síntese, para o período de até 10 ou mais anos, os seguintes alvos devem ser buscados pela equipe da VEMBRASIL e todos os líderes e igrejas parceiras:

- ✓ 200 PROJETOS ESTABELECIDOS (632 etnias com mais de 50 mil pessoas)
- ✓ 2000 PASTORES EM PARCERIA
- ✓ 10000 MISSIONÁRIOS NACIONAIS
- ✓ BASES EM TODOS OS PROJETOS
- ✓ CURSO DE MISSIOLOGIA EM CADA BASE

✓ 20 EMPREENDIMENTOS MISSIONÁRIOS

Com os alvos estabelecidos, a visão certamente nos levará a buscar a evangelização de todas as etnias e de cada família da terra.

CONCLUSÃO

Como vimos, com o método simples e prático de adoção de missionários nacionais, sob supervisão dos missionários em campo e dos líderes nacionais, e com relatórios, tendo os missionários de base como mantenedores, o baixo custo de apenas 50 dólares por projeto local (PL), o pequeno risco e a rapidez dos processos permitem um grande número de missionários nos mais diferentes campos. Desta forma podemos oferecer maior oportunidade de restauração de famílias, inclusão, libertação de opressões dominadoras, dignidade humana, menor desigualdade social, reconstrução de sonhos e projetos para muitas vidas. Fazer a diferença para deixar este mundo melhor. Além de que ainda podemos apressar o arrebatamento da igreja mediante ações conjuntas, fáceis de executar e transparentes, alcançando **TODAS AS FAMÍLIAS, TODOS OS POVOS DA TERRA** com a gloriosa **PALAVRA DE DEUS**.

O alvo final de todo cristão genuinamente convertido é Cristo e realiza sua obra na terra. Esperamos o arrebatamento da igreja (I Tess. 4.17). Nosso trabalho é evangelizar os homens falando da salvação e mostrando o caminho do céu. Cremos que os sinais da vinda de Cristo, preditos em Mt 24 estão cumpridos, restando tão somente a complementação da tarefa de evangelização predita no versículo 14. A visão apresentada tem como objetivo ser canal de transformação nesta terra, instrumentos para levar valores as pessoas, criar condições melhores de vida a crianças excluídas, mulheres violentadas; combater o tráfico de vidas e a corrupção, de tal forma que possamos unir os salvos para a evangelização, com o objetivo final, da evangelização do mundo, todas as etnias, todas as famílias da terra e, por fim, ao arrebatamento da igreja. — *“e este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim!”*

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA; J. F. **Bíblia de estudo pentecostal**, Life Publisher- EUA, 1995.

PATE; L. D. **MISSIOLOGIA: A missão Transcultural da Igreja**, Ed VIDA, 5ª ed.1987.

TUCKER; R. A. **Até os confins da terra**, Sociedade Religiosa Edições Vida Nova 1ª. Ed 1983, p. 512.

WIKIPEDIA. **Assembleia de Deus**. Disponível em:
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Assembleia_de_Deus> Acesso em: 12 jan. 2011.

ANEXO A

CARTA PR. SEBASTIÃO 2003



World Evangelism Mission Inc.

Newark, July 11, 2003

Amados mantenedores , venho por meio desta apresentar o irmão Pr. Carlos Jose como nosso Presidente da World Evangelism Mission no Brasil . O mesmo está autorizado por nós aqui dos Estados Unidos da América a receber , passar recibo ou outras atribuições se assim for necessário.

**Seu endereço: Rua D 20 Casa 10-
Vila dos Oficiais Superiores
Academia Força Aerea
Pirassununga- SP Brasil 13643-2260**

**O telefone :
19-35651005.
03299839888 celular**

Deus abençõe a todos e tudo faremos por missões.

Razão pela qual firmo a presente.



Sebastião Oliveira

Diretor- Presidente da World Evangelism Mission

**Email: info@wemonline.org- Site:www.wemonline.org
End: 107 Telford St – Newark-Nj 07106 ou
P.O.Box 5888- Newark – NJ 07105 USA
Phone: (973) 351 7055**

ANEXO B

DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

Ata nº 2522 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pirassununga, realizada dia 09 de dezembro de 2008. Ao nono dia do mês de dezembro do ano dois mil e oito às 20:00 horas, provisoriamente, no Plenário do Paço Municipal, sito à Rua Galício Del Nero, nº 51, Centro; em razão de reforma e adequação do prédio do Legislativo, cuja comunicação ao público de mudança temporária de local de realização das sessões ordinárias foi levada a efeito através da Portaria nº 394/2008, Ofícios, e publicação no Jornal "JC Regional" de 24/10/2008; Jornal "O Movimento", de 01/11/2008; átrio e site oficial (www.camarapirassununga.sp.gov.br) da Câmara Municipal, teve início a 2522ª sessão ordinária desta Câmara. Presentes os seguintes Vereadores: Antonio Carlos Bueno Gonçalves, Cristina Aparecida Batista, Edgar Saggioratto, José Arantes da Silva, Juliano Marquezelli, Márcia Cristina Zanoni Couto, Natal Furlan, Nelson Pagoti, Valdir Rosa e Wallace Ananias de Freitas Bruno. Havendo número legal, o Sr. Presidente, Vereador Nelson Pagoti, declarou abertos os trabalhos e colocou em discussão a Ata nº 2521, da Sessão Ordinária de 01 de dezembro de 2008, a qual não sofrendo impugnação, foi considerada aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário, Vereador Antonio Carlos Bueno Gonçalves, que procedesse com a leitura do Expediente. Neste momento a Vereadora Márcia Cristina Zanoni Couto pediu a dispensa da leitura do Expediente e Indicações, sendo seu pedido aprovado por unanimidade de votos. Logo em seguida o Senhor Presidente pediu que constasse da Ata o Expediente: 01) – Exemplar do Jornal Força SP, Ano 04, nº 10, 11/2008; 02) – Exemplar da Revista Contas, de 12/2008 a 01/2009; 03) – Revista de Administração Municipal, Municípios, IBAM, Ano 54, nº 268, de 10 a 12/2008; 04) – Informe FURNAS, Ano III, nº 33, 11/2008; 05) – Boletim FZEA, Ano 06, nº 54, 11/2008; 06) – Jornal do Senado, Ano XIV, nºs: 2.930/199 e 2.935/200, de 24 a 07/12/2008; 07) – Convite do Crica, Centro de Referência a Criança e ao Adolescente, para a Festa de Natal, dia 10/12/2008, às 14 horas; 08) – Cartão do Vereador Natal Furlan e Família, desejando um Feliz Natal e Ano Novo; 09) – Convite da EMEIEF Prof. Sérgio Cólus, para a Formatura dos Alunos da Turma de 2008, dia 10/12/2008, às 9 horas; 10) – Convite da Escola Municipal de Educação Infantil com Jornada Ampliada, CAIC Dr. Eitel Arantes Dix, para entrega de certificados aos Formandos de 2008; 11) – Convite de Marcos Roberto Carvalho, para a chegada do Papai Noel e Atrações, dia 07/12/2008, às 14 horas, no salão da APAE; 12) – E-mail da ABEAA, Associação Bandeirante dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos, para comemoração ao Dia do Engenheiro e Arquiteto, dia 11/12/2008; 13) – Convite da AVESP, Associação das Vereadoras do Estado de São Paulo, para comemoração às Datas Profissionais do mês 12/2008, dia 12/12/2008, às 10:30 horas; 14) – FAX da GDAM, sobre o curso, O Tribunal de Contas e a Análise das Contas Públicas, de 17 a 20/12/2008; 15) – Ofício nº 424/2008, do Juízo da 096ª Zona Eleitoral – Pirassununga, encaminhando os relatórios com os nomes do Prefeito, Vice-Prefeito, Vereadores Eleitos e Suplentes do pleito de 05/10/2008; 16) – Comunicado nº CM229228/2008, informando a liberação de recursos para o programa de Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, (R\$ 87.413,13); 17) – Ofício nº 3264/2008/SR Piracicaba, Antonio da Rocha Ramos, Gerente Geral, comunicando o desembolso FGTS/CTR 0190.026-98/2007 – Saneamento para todos, destinado à Construção de Emissário de Esgoto e Estação Elevatória, neste Município; 18) – Requerimento do Sr. Luiz Antonio Marrocos Leite,



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

odontológico e laboratorial para a população da zona rural; 32) - Indicação nº 384/2008, de autoria de todos os Edis, para que o Executivo Municipal, verifique a possibilidade de manter contato com empresa que oferece o transporte público para que sejam criadas linhas na zona rural; 33) - Indicação nº 385/2008, de autoria de todos os Edis, para que o Executivo Municipal, verifique a possibilidade de promover melhorias nas instalações esportivas dos bairros rurais. Em seguida, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário, Vereador Antonio Carlos Bueno Gonçalves, que procedesse à leitura dos requerimentos: 34) - Requerimento nº 741/2008, de autoria do Vereador Natal Furlan, e subscrito por mais nove edis, para que seja incluído na Ordem do Dia, nos trabalhos da presente sessão, para ser apreciado sob regime de urgência, o Projeto de Lei nº 96/2008, de autoria do Vereador Wallace Ananias de Freitas Bruno, que visa declarar de Utilidade Pública a "Visão de Evangelização Mundial – Vem Brasil". Aprovado por unanimidade de votos; 35) - Requerimento nº 742/2008, de autoria do Vereador José Arantes da Silva, e subscrito por mais oito edis, para que seja incluído na Ordem do Dia, nos trabalhos da presente sessão, para ser apreciado sob regime de urgência, o Projeto de Lei nº 97/2008, de autoria do Vereador José Arantes da Silva, que dispõe sobre a obrigatoriedade pelos estabelecimentos comerciais do uso de embalagens biodegradáveis para acondicionamento de produtos e mercadorias e dá outras providências. Aprovado por unanimidade de votos; 36) - Requerimento nº 743/2008, de autoria do Vereador Antonio Carlos Bueno Gonçalves, e subscrito por mais oito edis, para que seja transmitida à família enlutada sinceras condolências pelo passamento da Jovem Amanda de Castro Nogueira de Camossa. Aprovado por unanimidade de votos; 37) - Requerimento nº 744/2008, de autoria da Vereadora Cristina Aparecida Batista, e subscrito por mais oito edis, solicitando intercessão da Deputada Federal Aline Lemos Corrêa de Oliveira Andrade, visando a colocação de cobertura metálica nas quadras do Jardim Lauro Pozzi e Vila Pinheiro. Aprovado por unanimidade de votos; 38) - Requerimento nº 745/2008, de autoria da Vereadora Cristina Aparecida Batista, e subscrito por mais oito edis, solicitando intercessão do Deputado Federal Celso Ubirajara Russomanno, visando disponibilidade de verbas para compra de instrumentos musicais para a Corporação Musical Pirassununguense. Aprovado por unanimidade de votos; 39) - Requerimento nº 746/2008, de autoria da Vereadora Cristina Aparecida Batista, e subscrito por mais sete edis, solicitando intercessão do Deputado Federal Paulo Roberto Gomes Mansur, visando a destinação de verbas para a construção de uma sede para a Casa Renascer – Comunidade Terapêutica de Apoio ao Dependente Químico e Alcoólatra. Aprovado por unanimidade de votos. Terminada a leitura dos requerimentos o Sr. Presidente Nelson Pagoti consultou o Sr. Secretário, se havia Vereador inscrito para falar no Expediente. Usou da palavra, a Vereadora inscrita Márcia Cristina Zanoni Couto. Por fim, usou da palavra o Vereador Antonio Carlos Bueno Gonçalves. Não havendo mais Vereadores inscritos, o Senhor Presidente, Vereador Nelson Pagoti, passou à Ordem do Dia, que constou do seguinte: 01) – Primeira e Segunda Discussão do Projeto de Lei nº 96/2008, de autoria do Vereador Wallace Ananias de Freitas Bruno, que visa declarar de Utilidade Pública a "Visão de Evangelização Mundial – Vem Brasil". Aprovado por unanimidade de votos. 02) – Primeira e Segunda Discussão do Projeto de Lei nº 97/2008, de autoria do Vereador José Arantes da Silva,

Processo de registro de marca

Processo **922123926**
Data de depósito **19/02/2021**
Datas de prioridade
Data de concessão
Data de vigência

Situação **Aguardando pagamento da concessão
(em prazo ordinário)**

Marca **WemBrasil WEM**
Natureza **Marca de Produto/Serviço**
Apresentação **Mista**
NCL(11): **41**

Titular **VISÃO DE EVANGELIZAÇÃO MUNDIAL
[BR/SP]**

INPI INSTITUTO
NACIONAL
DA PROPRIEDADE
INDUSTRIAL**Deferimento de pedido de registro**Data da decisão **09/11/2021**
Número da decisão **1287222**

Como parte do exame de mérito do pedido de registro de marca, foram analisadas a liceidade, a distintividade, a veracidade e a disponibilidade do sinal requerido como marca, inclusive por meio de buscas de anterioridade e do exame de eventuais oposições, manifestação do requerente e demais documentos apresentados.

Concluído o exame, não foram encontradas anterioridades relevantes e, ausentes quaisquer impedimentos legais, defere-se o pedido.

Sinal e serviços suficientemente distintos em relação às anterioridades apontadas.


**JORGE SALOMAO DOS
SANTOS ASSIS**
Matrícula SIAPE nº 1891597

ANEXO D

DOCUMENTO WEM USA

850-617-6381 5/18/2021 12:02:25 PM PAGE 1/002 Fax Server

State of Florida


Department of State


I certify the attached is a true and correct copy of the Articles of Incorporation of WORLD EVANGELISM MISSION INC., a Florida corporation, filed on May 17, 2021, as shown by the records of this office.

I further certify the document was electronically received under FAX audit number H21000196900. This certificate is issued in accordance with section 15.16, Florida Statutes, and authenticated by the code noted below

The document number of this corporation is N21000005863.

Authentication Code: 121A00010460-051821-N21000005863-1/1

Given under my hand and the Great Seal of the State of Florida, at Tallahassee, the Capital, this the Eighteenth day of May, 2021

 *Randy R.*
Secretary of State



Department of the Treasury
Internal Revenue Service
Tax Exempt and Government Entities
P.O. Box 2508
Cincinnati, OH 45201

WORLD EVANGELISM MISSION INC
8826 ARRABIDA LN
ORLANDO, FL 32836

Date:
09/13/2021
Employer ID number:
87-0899383
Person to contact:
Name: Customer Service
ID number: 31954
Telephone: 877-829-5500
Accounting period ending:
December 31
Public charity status:
509(a)(2)
Form 990 / 990-EZ / 990-N required:
Yes
Effective date of exemption:
May 17, 2021
Contribution deductibility:
Yes
Addendum applies:
No
DLN:
26053574002531

Dear Applicant:

We're pleased to tell you we determined you're exempt from federal income tax under Internal Revenue Code (IRC) Section 501(c)(3). Donors can deduct contributions they make to you under IRC Section 170. You're also qualified to receive tax deductible bequests, devises, transfers or gifts under Section 2055, 2106, or 2522. This letter could help resolve questions on your exempt status. Please keep it for your records.

Organizations exempt under IRC Section 501(c)(3) are further classified as either public charities or private foundations. We determined you're a public charity under the IRC Section listed at the top of this letter.

If we indicated at the top of this letter that you're required to file Form 990/990-EZ/990-N, our records show you're required to file an annual information return (Form 990 or Form 990-EZ) or electronic notice (Form 990-N, the e-Postcard). If you don't file a required return or notice for three consecutive years, your exempt status will be automatically revoked.

If we indicated at the top of this letter that an addendum applies, the enclosed addendum is an integral part of this letter.

For important information about your responsibilities as a tax-exempt organization, go to www.irs.gov/charities. Enter "4221-PC" in the search bar to view Publication 4221-PC, Compliance Guide for 501(c)(3) Public Charities, which describes your recordkeeping, reporting, and disclosure requirements.

Sincerely,

Stephen A. Martin
Director, Exempt Organizations
Rulings and Agreements

Letter 947 (Rev. 2-2020)
Catalog Number 35152P



DEPARTMENT OF THE TREASURY
INTERNAL REVENUE SERVICE
CINCINNATI OH 45999-0023

Date of this notice: 05-27-2021

Employer Identification Number:
87-0899383

Form: SS-4

Number of this notice: CP 575 E

WORLD EVANGELISM MISSION INC
8826 ARRABIDA LN
ORLANDO, FL 32836

For assistance you may call us at:
1-800-829-4933

IF YOU WRITE, ATTACH THE
STUB AT THE END OF THIS NOTICE.

WE ASSIGNED YOU AN EMPLOYER IDENTIFICATION NUMBER

Thank you for applying for an Employer Identification Number (EIN). We assigned you EIN 87-0899383. This EIN will identify you, your business accounts, tax returns, and documents, even if you have no employees. Please keep this notice in your permanent records.

When filing tax documents, payments, and related correspondence, it is very important that you use your EIN and complete name and address exactly as shown above. Any variation may cause a delay in processing, result in incorrect information in your account, or even cause you to be assigned more than one EIN. If the information is not correct as shown above, please make the correction using the attached tear-off stub and return it to us.

When you submitted your application for an EIN, you checked the box indicating you are a non-profit organization. Assigning an EIN does not grant tax-exempt status to non-profit organizations. Publication 557, Tax-Exempt Status for Your Organization, has details on the application process, as well as information on returns you may need to file. To apply for recognition of tax-exempt status under Internal Revenue Code Section 501(c)(3), organizations must complete a Form 1023-series application for recognition. All other entities should file Form 1024 if they want to request recognition under Section 501(a).

Nearly all organizations claiming tax-exempt status must file a Form 990-series annual information return (Form 990, 990-EZ, or 990-PF) or notice (Form 990-N) beginning with the year they legally form, even if they have not yet applied for or received recognition of tax-exempt status.

Unless a filing exception applies to you (search www.irs.gov for Annual Exempt Organization Return: Who Must File), you will lose your tax-exempt status if you fail to file a required return or notice for three consecutive years. We start calculating this three-year period from the tax year we assigned the EIN to you. If that first tax year isn't a full twelve months, you're still responsible for submitting a return for that year. If you didn't legally form in the same tax year in which you obtained your EIN, contact us at the phone number or address listed at the top of this letter.

For the most current information on your filing requirements and other important information, visit www.irs.gov/charities.

**ACTION BY WRITTEN CONSENT
OF THE SOLE INCORPORATOR
OF**

**World Evangelism Mission Inc.,
A Florida Not For Profit Corporation,
May 27, 2021**

The undersigned, acting as the sole incorporator of World Evangelism Mission Inc., a Florida Not For Profit Corporation (the "Corporation"), hereby approves and adopts the following resolutions by this written consent without a meeting (this "Written Consent") pursuant to the Florida Not For Profit Corporation Act, which shall be effective upon the commencement of the Corporation's existence:


RESOLVED, that each person named below is hereby elected to serve as a Director of the Corporation until such time as his or her successor is duly elected and qualified:

Gesiel Gomes
Carlos José Melo
Maria do Carmo Ramos Pereira
Claudio Garcia Martins

RESOLVED FURTHER, that the officers of the Corporation, as elected by the Corporation's Board of Directors, are authorized and directed to insert a copy of this Written Consent in the minute book of the Corporation.

RESOLVED FURTHER, that the undersigned, the sole incorporator of the Corporation, hereby resigns as the incorporator of the Corporation, effective upon the commencement of the Corporation's existence.

IN WITNESS WHEREOF, the undersigned executes this Written Consent as of the date set forth above.



By: Cheyenne Moseley, Assistant Secretary
LegalZoom.com, Inc.

Over 15 years of tracking quality legal help available to

legalzoom

ANEXO E

REGIMENTO INTERNO DA VEMBRASIL (REGINT)

VISÃO DE EVANGELIZAÇÃO MUNDIAL

REGIMENTO INTERNO

VISÃO DE EVANGELIZAÇÃO MUNDIAL REGIMENTO INTERNO

S U M Á R I O

CAPÍTULO I - DA CATEGORIA E FINALIDADE.....	1
CAPÍTULO II - DA ORGANIZAÇÃO.....	2
CAPÍTULO III - DA COMPETÊNCIA DOS RESPONSÁVEIS E LÍDERES.....	2
CAPÍTULO IV - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS.....	7

CAPÍTULO I - Da Categoria e Finalidade

Art. 1º - A VISÃO DE EVANGELIZAÇÃO MUNDIAL – Sigla VEM-BRASIL, CNPJ

05.87322 /0001-80, fundada em 10 de Junho de 2003, é uma Entidade Civil, Interdenominacional, sem fins lucrativos, de caráter sócio – religioso, com personalidade jurídica própria, que terá duração por tempo indeterminado e que se regerá pelo presente Estatuto.

Art. 2º - A VEM tem sede provisória à Rua Siqueira Campos, 3132 Centro-Pirassununga-SP.

Art. 3º - A VEM tem por finalidade:

- I. Promover o desenvolvimento da obra missionária transcultural, através de busca de parcerias com Convenções, Ministérios, Igrejas, Juntas de Missões e Secretarias Missionárias, de doutrina pentecostal;
- II. Promover Seminários, Simpósios, Encontros e Palestras sobre Missões;
- III. Buscar parcerias para apoio missionário, bem como recursos humanos e financeiros para tais fins;
- IV. Promover campanhas assistenciais, diretamente ou em parcerias com outras entidades filantrópicas;
- V. Proporcionar aos associados e parceiros atividades culturais, religiosas e assistenciais, dando-lhes suporte, apoio e informações pertinentes às áreas de assistência social e missiológicas;
- VI. Promover melhor integração e comunicação entre missionários, igrejas, juntas de missões e outras missões congêneres;
- VII. Incentivar e promover a obra assistencial missionária indígena, através do apoio a igrejas, ministérios e convenções;

CAPÍTULO II - DA ORGANIZAÇÃO

Art. 4º A VEM será constituída por um número ilimitado de sócios, distribuídos em categorias (fundadores e contribuintes).

Art. 5º Sócios Fundadores:

- I. Assembleia Geral;
- II. Diretoria Executiva;
- III. Conselheiros;
- IV. Filiais

Art. 6º. Além de sua constituição estatutária, a VEMBRASIL tem os seguintes componentes em sua estrutura organizacional:

- I. Missionários de Base;
- II. Líderes em campo;
- III. Líderes em base;
- IV. Líderes nacionais;
- V. Missionários nacionais.
- VI. Empreendimentos missionários

Art. 7º. A Diretoria Executiva será composta de um Presidente, um Vice-Presidente, um 1º Secretário, um 2º Secretário e um Tesoureiro.

Art. 8º. As Filiais seguem a mesma composição da Matriz, acrescidas de um responsável legal.

CAPÍTULO III - DA COMPETÊNCIA DOS RESPONSÁVEIS E LÍDERES

Art. 9º. As competências dos membros da Assembleia Geral, da Diretoria Executiva e dos Conselheiros são as definidas no Estatuto da Entidade.

Art. 10º. Compete às Filiais

- I. Providenciar a documentação legal para seu funcionamento;
- II. Providenciar local físico e equipamento necessário para seu funcionamento; III- Providenciar a abertura de conta bancária para seu funcionamento;
- III. Efetuar a remessa mensal até o dia 10 de cada mês dos valores destinados aos missionários nacionais, retendo 10% para custeio de suas despesas administrativas. V- Prestar relatório online mensal à VEMBRASIL quanto ao movimento financeiro, aos missionários adotados e aos mantenedores.
- IV. Buscar outros meios de suporte financeiro para custeio de seus projetos missionários específicos.

Art. 11º. Compete aos Missionários de Base

- I. Assinar o contrato de adoção por período mínimo de 2 anos, nos valores estipulados para o projeto escolhido.
- II. Efetuar o pagamento mensal da ajuda de seu missionário nacional até o dia 10 de cada mês, mediante depósito na conta da VEMBRASIL (vide site www.worldem.org) ou pagamento do boleto (código de barras).
- III. Manter um plano de oração e divulgação de seu obreiro adotado, mediante os relatórios disponibilizados no site ou recebidos via correios.
- IV. Avisar com um mínimo de 60 dias caso fique impossibilitado de cumprir com o contrato, evitando sérios problemas para a obra missionária em geral e para o missionário nacional em particular.
- V. Contatar a secretaria da VEM ou com a presidência caso haja dificuldades ou dúvidas a sanar, ou agenda a marcar.
- VI. Avisar a secretaria da VEMBRASIL caso haja necessidade de atualizar cadastro ou queira adotar novos obreiros.

Art. 12º. Compete aos Líderes em Campo I- Manter seu cadastro atualizado.

- I. Remeter relatórios do campo a cada 2 meses, até o dia 10 de cada mês, já traduzido para a língua portuguesa;
- II. Remeter relatórios do campo originais anualmente (mês de novembro).
- III. Remeter recibos anualmente, assinados pelos missionários e líderes nacionais, com os valores totais recebidos no ano (e-mail e via correios).
- IV. Cadastrar novos missionários nacionais, propor a remoção de missionários ou substituição, inserir relatórios online mediante seu login e senha pessoais, fornecidos pela VEMBRASIL.
- V. Representar a VEMBRASIL perante a liderança nacional. VII- Manter a VEMBRASIL informada de seu endereço atual.
- VI. Caso se ausente do campo, remeter dados para cadastro do representante (líder nacional) que cuidará dos projetos, relatórios, pagamentos etc.
- VII. Efetuar pagamento dos missionários nacionais em datas definidas, imediatamente após seu recebimento.
- VIII. A critério da VEMBRASIL, administrar 10% dos valores recebidos ou, em função do projeto, os valores que receba como suporte para suas despesas administrativas do projeto.
- IX. Participar de videoconferências quando solicitado.
- X. Receber e administrar os valores destinados ao pagamento das ajudas em conta própria ou indicada, prestando contas, se preciso, e recebendo documentos, se necessário, para efeitos fiscais no Brasil ou no país onde se encontra.
- XI. Justificar, quando necessário, e por tempo não superior a quatro meses, ausência de relatórios dos missionários nacionais, enviando um relatório adequado aos missionários de base (mantenedores).
- XII. Receber, a qualquer tempo, mantenedores enviados pela VEMBRASIL, e a
- XIII. eles mostrar os trabalhos realizados por seus missionários nacionais.

Art. 13º. Compete aos Líderes em Base

- I. Participar de todas as reuniões da VEMBRASIL quando solicitado.
- II. Acompanhar relatórios, solicitar aos líderes em campo, informar à secretaria acerca de relatórios não lançados no site, correções de relatórios, *online*, com seu *login* e senha.
- III. Representar a VEMBRASIL junto aos líderes em campo, líderes nacionais e aos missionários de base (mantenedores) quando solicitado pela presidência.
- IV. Promover o crescimento dos projetos sob seus cuidados, com a anuência da diretoria.
- V. Auxiliar a secretaria e tesouraria quando solicitado, dentro de seu projeto.
- VI. Criar um site de seu projeto, com link no site principal www.worldem.org.
- VII. Promover a produção de livros, DVDs, fotos, faixas, etc. de seu projeto.
- VIII. Atuar nas conferências e congressos promovidos pela VEMBRASIL.
- IX. Acompanhar o cadastro de novos missionários nacionais em seu projeto.
- X. Acompanhar o cadastro de novos missionários de base em seu projeto.

Art. 14º. Compete aos Líderes Nacionais

- I. Substituir os líderes em campo em seus impedimentos ou quando por eles solicitado, exercendo todas as funções previstas para os mesmos neste REGINT.
- II. Representar a VEMBRASIL e a ela se reportar diretamente, via líder em campo, no impedimento deste.
- III. Atender a proposta do líder em campo ou da VEMBRASIL, por meio deste, para participar de eventos ou cursos bíblicos promovidos pela instituição.
- IV. Apoiar e representar o líder em campo diante das lideranças e igrejas nacionais, promovendo o crescimento do projeto.

Art. 15º. Compete aos Missionários Nacionais

- I. Manter em dia seus relatórios a cada 2 meses.
- II. Assinar os recibos referentes a ajudas recebidas.
- III. Acompanhar no site da VEMBRASIL sua situação em relação a relatórios e cadastros, entendendo que não receberá sua ajuda em caso de atrasos não justificados por seu líder de campo. (não é a realidade precisa ver)
- IV. Evangelizar, discipular, batizar os novos convertidos em sua etnia, registrando tal fato para que o líder em campo remete aos missionários de base.
- V. Jamais enviar conta bancária ou e-mail aos missionários de base ou à VEMBRASIL senão por meio do líder em campo ou do líder nacional quando autorizado.
- VI. Se sua área de atuação envolve quaisquer riscos, apresentar pseudônimos à VEMBRASIL para segurança.
- VII. Receber a qualquer tempo visita de líderes e mantenedores enviados pela VEMBRASIL, devidamente acompanhados da liderança em campo.

Art. 16º. Compete à Secretaria da VEMBRASIL, além das atribuições previstas no Estatuto da entidade:

- I. Manter o site, os cadastros de projetos, missionários nacionais e missionários de base atualizados.
- II. Efetuar os contatos telefônicos, via e-mail e via correios com os líderes em campo e com os missionários de base (mantenedores).
- III. Promover a produção de material de marketing em geral (revistas, folders, cartas, DVD etc.) e seu envio aos mantenedores e aos interessados em missões que se cadastrem no site.
- IV. Auxiliar a tesouraria quanto aos missionários ativos ou inativos, bem como mantenedores ativos ou inativos.
- V. Assessorar a presidência em qualquer tempo quando for solicitado.
- VI. Atender aos missionários de base e aos líderes em campo.

- VII. Emitir o TERMO DE ADOÇÃO e o BOLETO COM CÓDIGO DO MANTENEDOR
- VIII. E CÓDIGO DE BARRAS IMEDIATAMENTE ao pedido de adoção.
- IX. Manter atualizado o arquivo dos documentos da VEMBRASIL (Estatuto, Regimento Interno, termos de adoção etc.).
- X. Substituir e promover a atualização de missionários nacionais, providenciando junto aos missionários de base as necessárias trocas.
- XI. **Empreendimento Missionários:** A WemBrasil compete estabelecer diretrizes, PE, formas de parceria e representação da diretoria em ações conjuntas de mercado, financeiro e política de atuação. (definir o que vai ser, como fazer etc.)

Art. 17º. Compete à tesouraria, além das atribuições previstas no Estatuto da VEMBRASIL:

- I. Acompanhar conta e saldo bancário.
- II. Efetuar os pagamentos autorizados pela presidência até dia 10 de cada mês.
- III- Prestar contas à presidência ou, por autorização desta, aos líderes em campo
- IV- Representar a VEMBRASIL junto ao contador e aos bancos em geral.
- V- Cuidar do registro e controle do patrimônio, auxiliado pela secretaria.
- III. Jamais remeter os pagamentos sem relatório, salvo quando expressamente autorizado pela presidência.
- IV. Manter atas e estatutos atualizados, bem como cadastros junto às instituições bancárias.
- V. Reter 20% de todos os valores recebidos para despesas administrativas, e, se autorizado pela presidência, remeter 10% deste valor aos líderes em campo, destes recebendo prestação de contas (relatórios financeiros) online.
- VI. Receber prestação de contas das filiais e das bases e dos missionários de base quando saírem representando a VEMBRASIL, bem como dos empreendimentos missionários.

CAPÍTULO IV - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 18º. Todos os projetos novos deverão ser obrigatoriamente submetidos à aprovação da Diretoria.

Art. 19º. Todos os missionários nacionais e líderes em campo deverão obrigatoriamente ser submetidos à aprovação da Diretoria.

Art. 20º. Os cursos bíblicos (teológicos e missiológicos) são desejáveis para todos os missionários nacionais e líderes nacionais.

Art. 21º. O Curso missiológico de especialização no processo de adoção de missionários nacionais será de caráter obrigatório quando disponibilizado aos mesmos pela VEMBRASIL em sua sede (Centro de Missões Mundiais) ou em suas filiais ou bases em seu idioma nacional ou língua inglesa.

Art. 22º. A VEMBRASIL poderá indicar obreiros brasileiros em regiões carentes para serem adotados DIRETAMENTE por mantenedores cadastrados. Neste caso, a responsabilidade por todo o processo será do mantenedor.

Art. 23º. A VEMBRASIL receberá turmas de alunos para os cursos de missiologia (já possuidores de algum curso teológico aceito pela instituição, mesmo que nacional ou brasileiro), com o número de vagas determinado pela coordenação.

Art. 24º. A VEMBRASIL oferecerá um curso de especialização em missiologia, com ênfase no PROCESSO DE PARCERIA E ADOÇÃO DE MISSIONÁRIOS NACIONAIS, com duração prevista em regulamento e grade curricular própria e divulgado em seu site.

Art. 25º. Estes cursos terão seu próprio regulamento de funcionamento, assim como os demais institutos ou empreendimentos missionários da VEMBRASIL.

Art. 26º. Toda correspondência eletrônica que trate de assunto oficial de adoção de missionários nacionais, a secretaria, os líderes em base, os empreendimentos

Missionários e a tesouraria da VEMBRASIL deverá sempre encaminhar obrigatoriamente COM CÓPIA PARA A PRESIDÊNCIA da VEMBRASIL.

Art. 27º. Os empreendimentos missionários são destinados ao custeio de despesas maiores com bases, viagens e cursos missionários da VEMBRASIL.

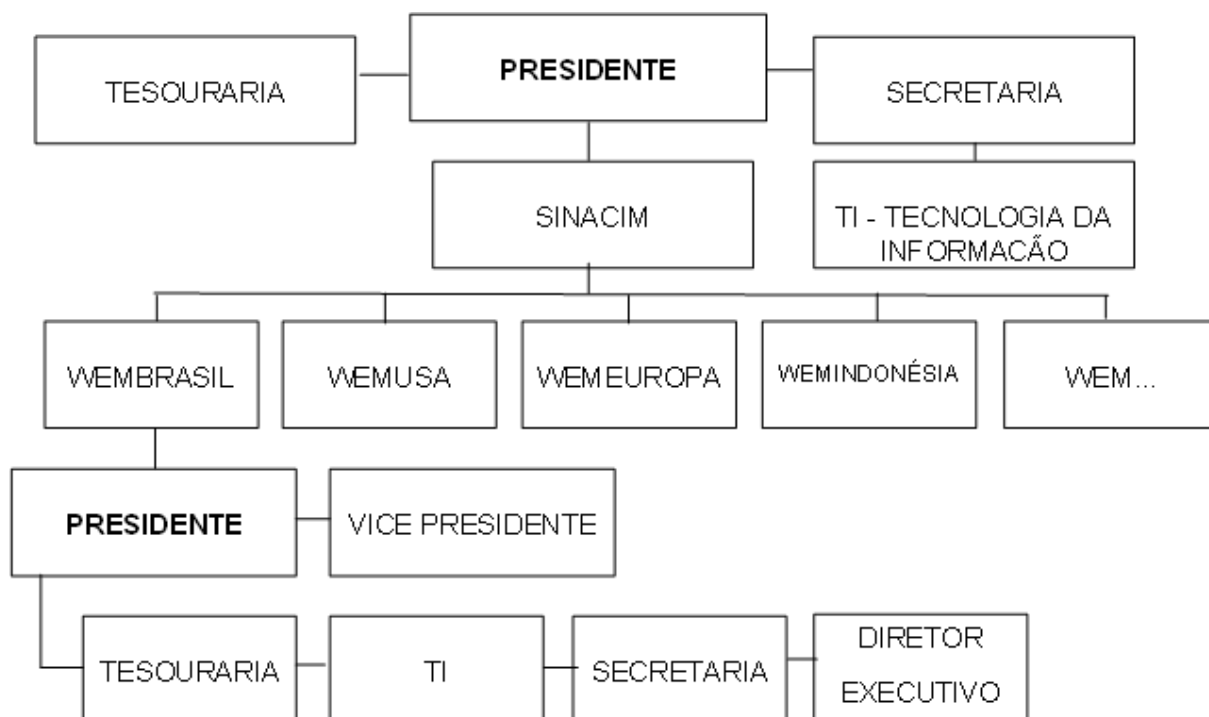
Art. 28º. O empreendimento missionário tem seu funcionamento regulamentado em contratos assinados entre seus gerentes e a diretoria da VEMBRASIL, sendo diferentes de outras doações ou compromissos entre empresas mantenedoras e mantenedores em geral.

Art. 29º. Os casos omissos serão tratados diretamente com a Diretoria da VEMBRASIL.

Pr. Carlos José de Melo Presidente

ANEXO F

ORGANOGRAMA DA WEM INTERNACIONAL



ORGANOGRAMA DA WEMBRASIL

